



PROGRAMA ATLETA DO FUTURO: O ENSINO DOS ESPORTES PAUTADO NA PERSPECTIVA DA DIMENSÃO TÁTICA.¹

Juan Prediger Garay², Robson Machado Borges³. SESI-RS

Introdução: Este estudo foi realizado em uma das turmas de iniciação esportiva do Programa “Atleta do Futuro” - SESI/RS, na cidade de Panambi-RS. Esta pesquisa se relaciona ao fato de que atualmente o ensino dos esportes tem sido realizado sobre a perspectiva de um modelo tradicional, ou seja, baseado na execução e reprodução de gestos motores. Entretanto, este pensamento é antagônico ao posicionamento de diferentes autores (Garganta, Graça, Greco, Oliveira, entre outros), pois os mesmos defendem que esta forma de ensino não possibilita uma aprendizagem que permita ao aluno uma apropriação efetiva do conhecimento necessário para sua prática eficaz. Com base nesta linha de raciocínio, buscou-se identificar quais as consequências do desenvolvimento de um plano de ensino dos esportes realizado sobre a perspectiva da dimensão tática, em uma amostra de oito alunos do gênero masculino, com idades entre 11 e 13 anos, escolhidos aleatoriamente em uma das turmas do programa.

Material e métodos: A investigação foi realizada em três etapas: a primeira composta por um diagnóstico que consistiu na análise da filmagem de um jogo com estrutura funcional reduzida. Através desta, foram identificados os problemas que mais comprometiam o desempenho dos participantes. Após, houve o processo de hierarquização dos problemas identificados e, por fim, a seleção de oito destes, para pautarem os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas. A segunda etapa iniciou com o planejamento de 16 aulas, sendo duas para cada conteúdo selecionado. Posteriormente, foi criado um método de ensino vinculado à ótica do modelo Situacional Ativo que, basicamente, se propõe colocar os alunos em situações de constante reflexão e tomada de decisão durante os jogos. Encerrando esta etapa, foram escolhidas as tarefas - para o desenvolvimento dos conteúdos - que estimulavam frequentes tomadas de decisões aos alunos, de acordo com o objetivo de cada aula. Finalmente, a terceira etapa foi destinada ao processo avaliativo da investigação que aconteceu de três formas: a) avaliação escrita com oito questões sobre intenções táticas, b) análise comparativa da ficha de avaliação individual em esportes coletivos com interação, proposta por Gréhaigne (2001) e, c) análise do desempenho tático das oito crianças participantes após as 16 aulas, no mesmo jogo com estrutura funcional reduzida utilizado para o diagnóstico inicial.

Resultados: Os achados desta investigação apontam que um plano de ensino dos esportes, pautado pela perspectiva tática, proporciona uma considerável mudança nos conhecimentos procedimental (saber fazer/saber jogar) e conceitual (saber sobre/saber dizer) dos alunos nos esportes de invasão. Esta afirmação se sustenta com base no resultado do processo avaliativo, pois a correção das provas apontou que as questões corretas totalizaram 98,17%. da mesma forma, a análise comparativa da ficha de avaliação do desempenho individual proposta por Gréhaigne (2001) mostrou uma melhora no nível do desempenho dos alunos em diversos critérios observados, tais como: bolas recebidas, assistências, finalizações e pontos/gols. Ainda, a confrontação dos vídeos realizados antes e após as aulas, permitiu observar uma evolução no desempenho técnico e principalmente no desempenho tático dos alunos, particularmente nas intenções táticas: observar antes de agir, passar a bola ao companheiro desmarcado, posicionar-se entre



o atacante e o gol/cesta, desmarcar-se para receber a bola e finalizar quando estiver em condições favoráveis. Conclusão: O processo de ensino dos esportes deve ser proposto de forma que propicie aos alunos a oportunidade constante de tomar decisões durante as situações de jogo. No caso desta pesquisa, se observa que o desenvolvimento de uma proposta para o ensino dos esportes pautado na perspectiva da dimensão tática se mostrou profundamente produtiva, no que se refere aos conhecimentos procedimental e conceitual dos alunos.

¹ Trabalho desenvolvido no SESI - Serviço Social de Indústria, na cidade de Panambi - RS

² Acadêmico no 6º semestre do curso de Educação Física da Unijuí e estagiário do Programa Atleta do Futuro

³ Graduado em Educação Física pela Unijuí e Orientador de Atividades Física do Sesi